



POLUIÇÃO MARINHA E SAÚDE HUMANA

STHEFANY STEINDORF VALENTIM

Fundação Municipal do Meio Ambiente - BRUSQUE- SC - Brasil
E-mail: sthefany.valentim@brusque.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

Os oceanos desempenham um papel crucial na regulação climática e no sustento da vida no planeta. No entanto, estão sendo ameaçados pela poluição, especialmente por plásticos, que representam um risco crescente tanto para os ecossistemas marinhos quanto para a saúde humana. Este estudo examina as principais fontes de poluição por plásticos e seus impactos, com foco especial nos microplásticos.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando o método exploratório para investigar a relação entre o oceano e a saúde humana.

Os instrumentos de coleta de dados foram artigos científicos.

A pesquisa foi realizada no âmbito do Movimento Pororoca 2024, uma campanha de conscientização sobre a sustentabilidade dos oceanos e a educação ambiental, envolvendo diferentes atores sociais e educativos.

RELAÇÃO DO OCEANO E SAÚDE HUMANA

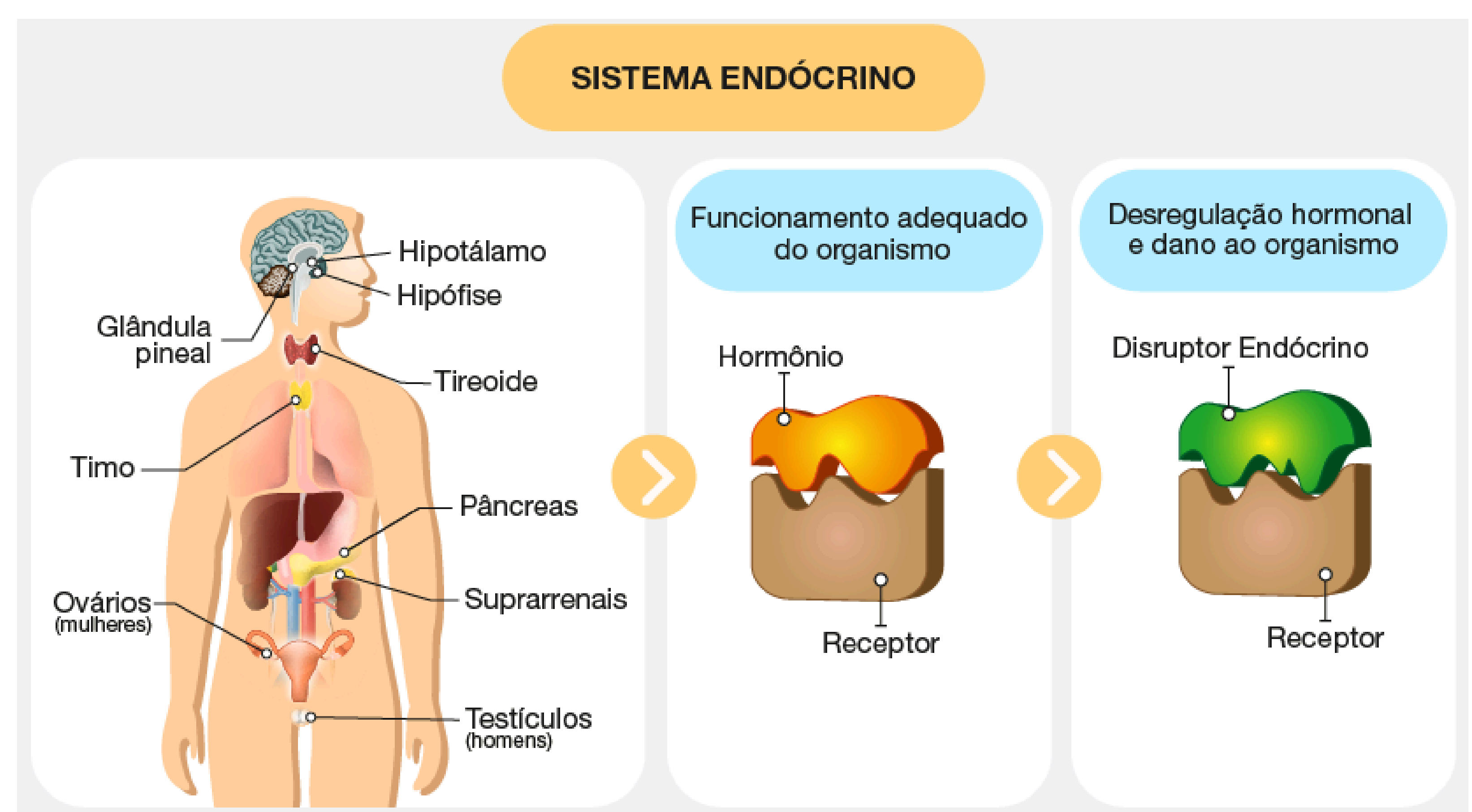
- Poluentes, como microplásticos, metais pesados e resíduos químicos entram na cadeia alimentar marinha. Esses contaminantes podem afetar a saúde humana quando consumimos frutos do mar contaminados.
- A poluição por plásticos afeta a fauna marinha, levando à ingestão de microplásticos por humanos, com potenciais efeitos tóxicos e hormonais.
- Partículas minúsculas de plástico que poluem os oceanos podem ser ingeridas por peixes e outros organismos marinhos, entrando na cadeia alimentar e sendo consumidas por seres humanos. A longo prazo, isso pode causar problemas de saúde, incluindo danos celulares e inflamação.
- Águas poluídas podem propagar doenças infecciosas, como cólera, por meio de bactérias e vírus presentes no oceano.
- O aumento de algas tóxicas devido à poluição e ao aquecimento das águas oceânicas pode levar à proliferação de toxinas em frutos do mar, causando envenenamento alimentar em humanos.
- Os oceanos regulam o clima global, absorvendo calor e CO₂. As alterações climáticas, como o aumento das temperaturas e o derretimento das geleiras, podem influenciar eventos climáticos extremos que afetam diretamente a saúde humana (ondas de calor, inundações, etc.).

RISCO DO PLÁSTICO PARA A SAÚDE HUMANA

Os plásticos também liberam aditivos químicos, como estabilizantes, corantes, plastificantes e retardantes de chama.

Esses compostos, ao entrarem no ambiente e, eventualmente, no corpo humano, podem ter efeitos tóxicos, tais como:

- Desreguladores endócrinos
- Câncer
- Problemas neurológicos
- Reações alérgicas e toxicidade
- Impacto no sistema imunológico



AÇÕES DE MITIGAÇÃO

- Redução do Uso de Plásticos;
- Melhoria no Gerenciamento de Resíduos;
- Monitoramento e Remoção de Plásticos no Oceano;
- Proteção e Recuperação de Ecossistemas Costeiros;
- Redução da Poluição Química;
- Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa;
- Controle de Efluentes e Poluentes;
- Educação e Conscientização;
- Fomento à Pesquisa Científica;



REFERÊNCIAS

IMONTAGNER, Cassiana C. *et al.* Microplásticos: ocorrência ambiental e desafios analíticos. *Química Nova*, v. 44, n. 10, p. 1328-1352, 2021. DOI: 10.21577/0100-4042.20170791.